



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
COMITÊ EMERGENCIAL PARA ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE CRISE

ATA DA 12ª REUNIÃO DO COMITÊ EMERGENCIAL PARA ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE CRISE

Aos dezoito dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis, às 14 horas, reuniram-se, de forma virtual, os membros do Comitê Emergencial para Assessoramento e Gerenciamento de Crise, a saber: Leydervan de Souza Xavier, Fernando Santos Berçot, Glaucia Almeida Reis Blanco, Isabela Menezes da Silva Devonish, Manuel Joaquim de Castro Lourenço, Márcia Bengio de Albuquerque, Maria Luisa Oliveira Abrunhosa, Monica de Castro Britto Vilardo, Natalia Ferreira e Rodrigo Veloso Parkutz Costa, para tratar das pautas relacionadas à aprovação das Atas da 10ª e da 11ª reunião do Comitê, à análise da proposta de página institucional vinculada à Sala Lilás e à apreciação da minuta do relatório final do Comitê. A reunião foi presidida pelo professor Leydervan de Souza Xavier e teve início com a apresentação da proposta de layout da página institucional vinculada à Sala Lilás, realizada pelas servidoras Glaucia Almeida Reis Blanco e Isabela Menezes da Silva Devonish. Durante a apresentação, as servidoras expuseram os objetivos da iniciativa, concebida como um espaço virtual de orientação, acolhimento e divulgação dos canais institucionais de atendimento e apoio à comunidade acadêmica em situações relacionadas à violência de gênero e ao assédio. Durante a apresentação, foram discutidos os objetivos da iniciativa, concebida inicialmente como um espaço virtual de acolhimento e orientação voltado às mulheres em situação de assédio ou violência, reunindo informações sobre canais institucionais de atendimento, fluxos de encaminhamento e formas de acesso aos serviços existentes na instituição. O professor Leydervan de Souza Xavier levantou questionamentos acerca da abrangência da proposta, especialmente quanto à possibilidade de acolhimento de outros públicos eventualmente submetidos a situações de violência de gênero ou assédio, incluindo pessoas transgênero e outros segmentos da comunidade acadêmica. Em resposta, a servidora Glaucia Almeida Reis



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
COMITÊ EMERGENCIAL PARA ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE CRISE

Blanco esclareceu que a concepção inicial da página esteve diretamente relacionada às discussões sobre violência contra a mulher e aos acontecimentos recentes enfrentados pela instituição, inspirando-se inclusive em experiências semelhantes existentes em outras universidades. A servidora destacou ainda que o Cefet/RJ já possui iniciativas mais amplas relacionadas à diversidade, como o programa Cefet/RJ Plural, embora sem estrutura específica de acionamento imediato semelhante à proposta apresentada. Durante o debate, a servidora Isabela Menezes da Silva Devonish esclareceu que a proposta visual da página foi pensada como uma espécie de “Sala Lilás virtual”, com foco inicial nas questões relacionadas à violência contra a mulher. A servidora Maria Luisa Oliveira Abrunhosa ponderou que mulheres trans também poderiam se reconhecer e ser acolhidas no escopo da proposta apresentada. O professor Leydervan de Souza Xavier ressaltou que o objetivo do questionamento não consistia em oposição à iniciativa, mas na necessidade de reflexão acerca da abrangência e da forma de acolhimento de diferentes públicos eventualmente afetados por situações semelhantes. Os membros do Comitê manifestaram reconhecimento quanto à relevância e ao potencial institucional da proposta. A servidora Glaucia Almeida Reis Blanco destacou que a principal finalidade da página seria tornar mais acessíveis e transparentes os fluxos institucionais de acolhimento e atendimento, reduzindo a sensação de desinformação da comunidade acadêmica quanto aos procedimentos e canais existentes para busca de apoio. Nesse contexto, ressaltou a importância de divulgação clara das formas de acionamento institucional em casos de violência ou assédio. A servidora Monica de Castro Britto Vilardo parabenizou a iniciativa e informou que o subcomitê relacionado à Sala Lilás vinha realizando levantamento de informações e mapeamento de ações institucionais já existentes, especialmente voltadas aos estudantes do ensino médio da unidade Maracanã. A servidora mencionou ainda a existência de normativas institucionais recentemente aprovadas, como o novo regulamento disciplinar discente, que passou a contemplar dispositivos específicos relacionados ao assédio moral, permitindo o desenvolvimento de ações preventivas e medidas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
COMITÊ EMERGENCIAL PARA ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE CRISE

institucionais de enfrentamento. Também sugeriu atenção quanto à necessidade de inclusão de diferentes públicos relacionados às questões de gênero, evitando possíveis limitações de abrangência. Na continuidade das discussões, a servidora Natalia Ferreira destacou a importância da proposta enquanto ferramenta de comunicação institucional, reconhecendo seu alinhamento com as discussões desenvolvidas no âmbito do subcomitê. Contudo, ponderou sobre a existência de outros tipos de violência, conflitos interpessoais e situações relacionadas à saúde mental que também demandariam canais institucionais claros de orientação e acolhimento. A servidora questionou se a instituição deveria futuramente desenvolver estratégias complementares voltadas a outras formas de conflito e sofrimento institucional. Em resposta, os membros discutiram a necessidade de delimitação do escopo inicial da proposta, considerando as limitações operacionais e a necessidade de viabilização concreta de ações institucionais efetivas. A servidora Glaucia Almeida Reis Blanco esclareceu que a escolha pelo foco na violência de gênero buscava justamente garantir maior objetividade e efetividade à proposta, evitando dispersão temática excessiva. Também informou que ajustes poderiam ser realizados na linguagem, na identidade visual e nos textos da página, de forma a ampliar o acolhimento de outros públicos afetados por violência de gênero sem descaracterizar o objetivo central da iniciativa. O servidor Fernando Santos Berçot sugeriu a utilização do termo “colaboradores” em substituição a expressões mais restritivas relacionadas exclusivamente a servidores ou terceirizados, considerando a diversidade de vínculos existentes na comunidade acadêmica, incluindo professores visitantes, estagiários e outros participantes institucionais. O professor Leydervan de Souza Xavier considerou pertinente a sugestão e propôs reflexão futura acerca da construção de nomenclaturas institucionais mais abrangentes para representação dos diferentes segmentos envolvidos nas ações institucionais de acolhimento e prevenção. Ainda no contexto da proposta da página institucional, discutiu-se a possibilidade de registro da iniciativa no relatório final do Comitê. A servidora Glaucia Almeida Reis Blanco esclareceu que a proposta surgiu a partir de articulação entre a Direção-Geral, a ASCOM e a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
COMITÊ EMERGENCIAL PARA ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE CRISE

DPROV, mas reconheceu que as discussões desenvolvidas pelo Comitê contribuíram significativamente para a formulação inicial da proposta, especialmente quanto à identificação das principais demandas e necessidades institucionais relacionadas ao tema. Encerradas as discussões sobre a proposta da Sala Lilás virtual, o Comitê passou à apreciação da minuta do relatório final elaborada pela servidora Márcia Bengio de Albuquerque. Os membros elogiaram a estrutura preliminar do documento, reconhecendo que o texto foi construído a partir dos registros constantes nas atas das reuniões anteriores. A servidora Monica de Castro Britto Vilardo observou que o relatório produzido pelo subcomitê da Sala Lilás continha aprofundamentos adicionais que poderiam complementar o documento principal. Nesse sentido, foi discutida a possibilidade de inclusão dos relatórios específicos e dos resultados dos questionários institucionais como anexos ao relatório final do Comitê, mantendo no corpo principal apenas sínteses e referências gerais aos materiais complementares. O servidor Rodrigo Veloso Parkutz Costa sugeriu que o item referente à segurança institucional fosse complementado com sínteses estatísticas derivadas dos formulários encaminhados às unidades, visando enriquecer o diagnóstico apresentado no relatório. O professor Leydervan de Souza Xavier considerou pertinente a proposta, sugerindo, contudo, que análises mais detalhadas fossem incorporadas preferencialmente nos anexos documentais, preservando a objetividade do texto principal. A servidora Natalia Ferreira sugeriu ainda a inclusão de referências ao plano institucional de ação já existente no âmbito da instituição, especialmente nos trechos relacionados ao acolhimento institucional e às ações de prevenção, considerando importante registrar que determinadas iniciativas já vinham sendo estruturadas institucionalmente antes mesmo das recomendações finais do Comitê. Ficou acordado que as sugestões de ajustes textuais seriam realizadas diretamente na minuta compartilhada do relatório por meio de comentários e contribuições individuais dos membros. Ao final da reunião, o professor Leydervan de Souza Xavier elogiou a qualidade preliminar do relatório elaborado e destacou a importância das contribuições coletivas para consolidação do documento final.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
COMITÊ EMERGENCIAL PARA ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE CRISE

Ficou acordado que os membros teriam prazo adicional para realização de ajustes e inserção de contribuições na minuta compartilhada, devendo a versão final ser consolidada na reunião subsequente. A servidora Monica de Castro Britto Vilardo informou que o relatório produzido pelo subcomitê da Sala Lilás estaria finalizado até o final da semana e seria disponibilizado na equipe do Comitê Emergencial na Plataforma Teams para apreciação dos membros. Ainda durante os informes finais, o professor Leydervan de Souza Xavier comunicou ter recebido convocação para reunião no Ministério Público relacionada aos temas discutidos pelo Comitê, informando que posteriormente compartilharia com os membros os desdobramentos do encontro. Por fim, a servidora Márcia Bengio de Albuquerque questionou sobre a aprovação das atas da décima e da décima primeira reuniões do Comitê. Não havendo manifestações contrárias por parte dos membros presentes, as referidas atas foram consideradas aprovadas por consenso. Nada mais havendo a tratar, o professor Leydervan de Souza Xavier agradeceu a participação dos presentes, ressaltando a importância das contribuições coletivas desenvolvidas ao longo das atividades do Comitê, e encerrou a reunião. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, e para constar, a presente ata foi elaborada com a participação dos membros do Comitê, lida e aprovada por todos, sendo assinada pela Secretária, que a subscreve em nome dos demais.